

COMISSÃO DE CULTURA

PROJETO DE LEI Nº 2.623, DE 2023

Inscribe o nome de Zacimba Gaba no Livro dos Heróis e Heroínas da Pátria.

Autor: Deputado HELDER SALOMÃO

Relator: Deputado WALDENOR PEREIRA

I - RELATÓRIO

O Projeto de Lei em análise, de autoria do nobre Deputado Helder Salomão, visa inscrever o nome de Zacimba Gaba no Livro dos Heróis e Heroínas da Pátria.

A matéria foi distribuída às Comissões de Cultura e Constituição e Justiça e de Cidadania (art. 54 RICD).

A tramitação dá-se sob o regime ordinário (art. 151, III, RICD).

A apreciação é conclusiva por parte desta Comissão de Cultura.

Cumpridos os procedimentos e esgotados os prazos, não foram apresentadas emendas à proposição.

É o Relatório.

II - VOTO DO RELATOR

Conforme destaca o nobre autor, Zacimba Gaba foi um importante líder quilombola do Espírito Santo durante o **século XVII**:



Nascida em Cabinda, em Angola, era uma princesa de seu reino, e estava na linha de frente para proteger seu povo, sendo um importante guerreira. Foi a comandante de seu povo contra a invasão portuguesa na região costeira de Cabinda, na década de 1690, que foi arrasada pelas tropas lusas, as poucas pessoas sobreviventes foram presas e escravizadas, sendo mandadas para o Brasil, incluindo a Princesa Zacimba Gaba.

Foi vendida para José Trancoso, que a castigava cruelmente, mantinha-a presa na Casa Grande e a submetia a inúmeras sessões de torturas e violações.[...] Quando Trancoso morreu, ela estava preparada para liderar seu povo, que ordenou a invasão da casa e o extermínio de todos que a torturavam. Demonstrando sua grandiosidade, determinou que a família de Trancoso fosse poupada.

Sob sua liderança os escravizados foram guiados para o norte do Espírito Santo, onde hoje é o município de Itaúnas, e fundou um importante quilombo, símbolo de resistência para o povo preto escravizado. A Princesa Zacimba Gaba dedicou sua vida a lutar na região do porto de São Mateus para libertar negros que chegavam da África, para serem vendidos como escravos e destruir os navios negreiros que lá atracavam.

Sua Luta pela libertação dos escravizados recém-chegados era uma forma de resistência contra a opressão e a exploração dos portugueses, que tentavam dominar a região. A atuação de Zacimba Gaba na defesa dos direitos dos negros escravizados da região norte do Espírito Santo, é uma história de resistência e luta que merece ser lembrada e reconhecida.

Nesse sentido, inscrever seu nome no Livro de Heróis e Heroínas da Pátria é uma forma de honrar sua memória e destacar a importância de sua trajetória para a história do país. É resgatar a memória de uma verdadeira heroína do povo brasileiro, pouco conhecida de nossa história e ajudar a apresentar para a sociedade as heroínas negras que ajudaram a construir esse país. A defesa de sua história representa a defesa do povo preto e quilombola, que muitas vezes são invisibilizados pela historiografia oficial”.

Acreditamos que a história da vida de Zacimba Gaba demonstra que reúne todos os requisitos para ser considerada heroína da Pátria que deu significativa colaboração para a construção da identidade de grupo participante do processo civilizatório nacional e desse país.

Diante do exposto, o voto é favorável ao Projeto de Lei nº 2.623, de 2023.



Sala da Comissão, em de de 2023.

Deputado WALDENOR PEREIRA
Relator

